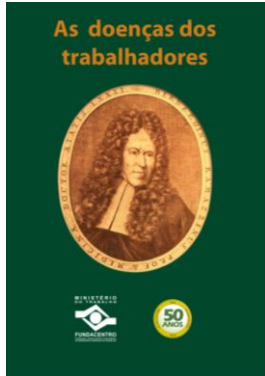


27-09-2023

O Método de Ramazzini (I)

Agnes Zoé Garal

[Assessora de Imprensa Sindical. Supervisora de *clipping*]



Método de Ramazzini
(segundo Vasconcellos e Gaze, 2013, p.82)

- Descrição do ofício
- Relevância social do ofício e as relações sociais envolvidas
- Análise do processo de trabalho
- Análise do ambiente de trabalho
- Análise da organização do trabalho
 - Análise dos riscos e cargas
- Identificação das doenças agudas e crônicas
 - Fisiopatogenia das doenças
 - Distribuição epidemiológica
 - Tratamento
 - Prevenção
- Relações dos ofícios com o meio ambiente
 - Revisão bibliográfica

Há uns meses, minha amiga Chiara Lages, bibliotecária, enviou-me referências (links ao final) sobre Ramazzini, me incentivando: "*Por que você, que é assessora de imprensa sindical, não escreve sobre as doenças dos trabalhadores de hoje com base no Método de Ramazzini? Esse médico, professor e escritor estudou as Doenças dos Trabalhadores numa abordagem integral do processo saúde-trabalho-doença que os epidemiologistas de hoje esqueceram. Os trabalhadores precisam resgatar esse Método.*" "As Doenças dos Trabalhadores" [1700] (capa do livro acima) é um Tratado do médico italiano Bernardino Ramazzini [1633-1718] - Pai da Saúde do Trabalhador. O autor conjuga o saber dos artesãos de Módena/Itália, ao de 540 autores referenciados (médicos, geólogos, biólogos, advogados, poetas, artistas etc) e seus próprios apontamentos em visitas às oficinas, desenvolvendo um método de estudo (quadro acima) das doenças dos trabalhadores que pode ser aplicado ao estudo do adoecimento dos trabalhadores contemporâneos. Desafio aceito! Passou da hora de nós, trabalhadores, defendermos nossa saúde identificando o que nos adoce e como reverter situações e processos que nos encaminham ao agravamento e morte. Ramazzini (p.264) dizia: "*não contraíam doenças pelo interesse do ganho, pois o trabalho os vencerá e terão que permanecer desocupados durante muitos dias.*" Os "olhos inflamados e enevoados" dos Cloaqueiros (p.79-84), ao limparem a fossa de sua casa, e a cegueira decorrente, motivaram Ramazzini a investigar as doenças dos artesãos modeneses. Indignado com o que viu e ouviu desses trabalhadores - limpavam rápido e se cansavam muito - perguntou-lhes por que não reduziam o ritmo. Em resposta, soube que não podiam ficar ali muito tempo para evitarem a cegueira e a mendicância na vida que lhes restasse. Mendigos cegos confirmaram terem sido Cloaqueiros. Decidiu então conhecer as oficinas e conversar com os artesãos modeneses para compreender os efeitos das 'artes que exerciam' sobre a saúde. A cada oficina que visitava, os artesãos lhes descreviam os processos de trabalho que executavam, os locais imundos, úmidos, áridos, empoeirados a que se expunham e suportavam, as dores, falta de ar, tosse, coceiras, lacrimejamento, inchaço... que lhes acometiam em poucos anos naquele ofício. E a morte precoce que iam levar seus companheiros.

Imbuído de empatia, durante 10 anos, Ramazzini descreveu as doenças desses trabalhadores criando um Método alicerçado no que hoje conceituamos como Direitos Humanos. O lugar de fala do Professor - na obra que deveria ser palmilhada pelos estudantes, trabalhadores, médicos e professores de hoje - é o dos artesãos. A cada capítulo, Ramazzini descreve o ofício, sua relevância e relações sociais envolvidas; analisa os processos, ambientes, organização, riscos e cargas; identifica as decorrentes doenças agudas e crônicas, sua fisiopatogenia [modo como o organismo reage a um agravo à saúde], distribuição epidemiológica, tratamento e prevenção. Busca ainda detectar as relações dos ofícios com o meio ambiente e a sociedade nas proximidades das oficinas. Dialoga com diversas áreas do conhecimento, na preciosa interdisciplinaridade da atual Saúde do Trabalhador, evidente na diversidade de referências bibliográficas (entre eles destacam-se o "Pai da Geologia" Georgius Agricola; o poeta Ovídio; o historiador Plínio, o Velho; o advogado São Cipriano de Cartago).

Em narrativa de fácil compreensão, e muitas vezes poética, nos toca ao revelar o sofrimento dos artesãos de sua época, e se empenha em apontar mudanças nos processos de trabalho visando prevenir e tratar as doenças que os afligem. Sempre se referindo às doenças (**no plural**) associadas a cada ofício, seu Método contém múltiplas entradas e saídas de informações, valorizando a abordagem integral do processo saúde-trabalho-doença.

Método construído no amálgama de saberes com os artesãos.

É curioso observar que, não dispondo do conhecimento atual, Ramazzini se empenha em responder questões hoje negligenciadas:

"Quantos trabalhadores hoje em dia encontram a morte no seu trabalho, levando consigo para a sepultura o erro dos médicos que ignoraram que as doenças profissionais também podem matar. Tal erro só desaparecerá quando todos os médicos que deixam suas escolas se conscientizarem de que as condições de trabalho podem causar doenças e mesmo a morte dos trabalhadores brasileiros." Nogueira (2000, p.310).

A associação trabalho e doenças, como no Método, reflete o desenho das cadeias produtivas de cada território em um momento de tempo. Os ofícios mudam de nome, os ambientes e processos de trabalho se modificam, as doenças e o conhecimento científico sobre estas também. Por certo, nós - os trabalhadores - sentimos essas coisas, não é, companheiros? Mas será que refletimos sobre isso? Incorporar a dinâmica do mundo do trabalho às análises epidemiológicas pode contribuir na construção da Saúde do Trabalhador como Direito Humano. Quem puder conhecer Ramazzini na intimidade vai entender que o que o moveu foi o direito humano. Muito simples porque tratou do direito dos trabalhadores muito antes dos direitos que vieram depois e não resolveram o adoecimento e a morte no trabalho (direitos trabalhistas, previdenciários, sanitários, econômicos, ambientais etc. etc.). Vamos conversar um pouco mais com Ramazzini e, também, conhecer um pouco mais sobre a sua vida e a sua obra.

Quem sabe ele nos inspire a seguir seus passos...? Até amanhã...

■ ■ ■

Referências:

- Ramazzini, Bernardino. *As Doenças dos Trabalhadores*. Tradução de Raimundo Estrêla. – 4. ed. – São Paulo: Fundacentro, 2016.
- Vasconcellos LCF, Gaze R. *Saúde, trabalho e ambiente na perspectiva da integralidade: o método de Bernardino Ramazzini*. *Revista Em Pauta*, 32(11):65-88. 2013.
- Gaze R. *Método de Ramazzini [Quadro] Ramazzini e a obra que revelou a vida dos trabalhadores em 1700*. *Boletim Informativo do Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito*, ano II, n° 24, ago. 2017.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.